2022174907

__/__/__

Questão 1: Faça avaliação crítica Políticas Públicas de Saúde no Brasil.

As Políticas Públicas de Saúde no Brasil são implementadas com base nos princípios e nas diretrizes do SUS. Os princípios do SUS consistem na universalidade, equidade e integralidade. Já as diretrizes do SUS consistem na regionalização e hierarquização; territorialização; população adscrita; cuidado centrado na pessoa; resolutividade; longevidade do cuidado; coordenação do cuidado; ordenação da rede; participação da comunidade.

Em todo o tempo de criação e implementação do SUS, as políticas públicas de saúde no Brasil sempre procuraram resgatar esses princípios e diretrizes, com busca de financiamento que pudessem subsidiar as suas ações em favor da promoção da saúde para a população. Entretanto, nos tempos atuais, principalmente de epidemia da pandemia da COVID-19 e pós-pandemia COVID-19, o que foi observado foi de um total desprezo e desserviço à Saúde pública, com cortes de financiamento da saúde e da educação. Em momento em que a ciência se desdobra para buscar a cura da doença e a prevenção

__/__/__

de COVID-19 por meio da elaboração de vacinas, há falta de apoio político para a aquisição de vacinas e para a conscientização da população no combate à COVID-19. É lamentável, em pleno século XXI, nos deparamos com escassez de recursos para a Saúde e a educação devido à desgoverno político, resultando em aumento dos agravos e das comorbidades, além do elevado número de óbitos, causando dores na população e contribuindo para a piora dos indicadores epidemiológicos.

Atualmente, há uma luta da ciência para continuar implementando as políticas públicas de saúde no Brasil, porque falta recursos e apoio político, que busca o tempo todo fazer um desmonte do SUS, e descredibilizar a ciência. É claro que as adversidades para implementar políticas públicas na Saúde do Brasil sempre ~~estiveram presentes~~, estiveram presentes, entretanto, nunca houve antes um momento tão delicado quanto o que enfrentamos nestes últimos quatro anos.

Mesmo com todas as dificuldades, os gestores e profissionais de Saúde tem se dedicado em proporcionar alternativas que possam ~~atenuar~~ sanar as deficiências no acesso aos serviços de saúde pela população

Na atual conjuntura, muitos usuários do SUS tiveram o acesso prejudicado aos serviços de saúde por dificuldades enfrentadas pelos usuários do SUS com barreiras geográficas, culturais e financeiras. Muitos atendimentos tiveram que ser adiados o que contribuiu para atraso na busca pelas consultas e das medicações.

Contudo, as políticas públicas de saúde no Brasil resistiram e continuam desenvolvendo um árduo e importante trabalho em oferecer assistência pública, gratuita e de qualidade para a população.

Os Programas de tuberculose, de Hanseníase, de Vacinação, ~~de Controle e~~ ~~Controle de~~ de prevenção e Controle do DM e da HAS continuam em andamento para promover a saúde; assim como as políticas públicas de saúde ~~implantadas~~ implementadas para a saúde da Criança e do adolescente, do adulto e do idoso.

Embora haja um esforço dos Cientistas e dos gestores em adotar medidas que contribuam para a implementação das políticas públicas de saúde no Brasil, em todas as instâncias (por meio de exames Laboratoriais, Consultas, diagnósticos com testes, e tratamentos com

___/___/___

medicações atuais), é importante destacar que há uma limitação do governo em disponibilizar os recursos para investir na ciência e em novas tecnologias cujas efetividades já foram comprovadas.

A crise e a aquisição tardia das vacinas contra a Covid-19 foi um exemplo recente que mostra os desafios enfrentados pela população p/ ter acesso à prevenção e da doença e Saúde restabelecida no seu conceito ~~mais~~ amplo. Muitas mortes poderiam ter sido evitadas se houvesse mais agilidade e vontade política na implementação das políticas ~~de Saúde~~ públicas de saúde no Brasil. Outro agravante consiste nas políticas públicas de saúde relacionadas à saúde da mulher, que aprende a sua vida comprometida com risco por gestações que desejam interromper e não podem (ou podem de modo restrito) e até para tomarem decisões.

As políticas públicas de saúde no Brasil tem avançado; contudo há muitas questões que precisam ser discutidas e reformuladas para que sejam implementadas com excelência. Faz-se relevância um novo governo que tenha esse olhar diferenciado e que preze pela defesa à saúde de população humana do SUS.

2022174907

__/__/__

Questão 2: Política Nacional de Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) surgiu como uma maneira de apoiar a Atenção Primária à Saúde (APS) na prestação de cuidados aos usuários do SUS.

A Atenção Primária à Saúde (APS) surgiu da necessidade crônica de suprir as deficiências sanitárias apresentadas pela população. A Atenção Primária à Saúde foi fundamentada pelo modelo de Donabedian, o qual consiste em Estrutura - Processo - Resultado, em que a estrutura corresponde ao ambiente físico em que o cuidado será disponibilizado e implementado; o processo corresponde à logística e à operacionalização para realizar e promover o cuidado. o resultado corresponde à efetividade da assistência implementada.

Com o objetivo de aperfeiçoar o modelo de Atenção Primária à Saúde, foram estabelecidas as políticas de Atenção Básica em caráter nacional, de modo que foi criada a Estratégia de Saúde da Família (ESF), cuja Equipe era constituída por 1 médico Especialista em Saúde da família; 1 Enfermeiro especialista em Saúde da família, 1 auxiliar ou técnico de Enfermagem e um Agente Comunitário de Saúde (ACS), podendo também ter um profissional de Saúde Bucal.

A ESF, juntamente com os ACS, propiciam para facilitar o acesso dos usuários do SUS aos Serviços de Saúde, a fim de promover os cuidados por meio de diagnóstico e tratamento, e minimizar os barreiros ofoqué geo, sócio demográficos, econômicos e culturais, reduzindo os indicadores epidemiológicos de morbimortalidade.

Diante da grande extensão territorial e das desigualdades e particularidades regionais brasileiras, inclusive sociais e econômicas, houve uma concepção ideológica das Redes de Atenção à Saúde (RAS), por meio da qual, a Atenção Básica evolui de um caráter hegemônico para um caráter mais intensificado na assistência e promoção do cuidado.

No segundo momento há uma divulgação, no campo ideológico, da proposta de elaborar redes de atenção à saúde. No terceiro momento, há a institucionalização dessa proposta e, no quarto momento, houve a implantação dos RAS.

As RAS têm proporcionado maior integração dos Serviços de Saúde e, consequentemente, maior promoção dos cuidados por meio dos sistemas, os quais têm apresentado maior produtividade, agilidade e efetividade na disponibilidade de atenção à Saúde da população.

A interdisciplinaridade e a comunicação intersetorial dos serviços de Atenção Básica

tem favorecido o controle social e a implementação de medidas e políticas públicas de saúde, com resolutividade, caracterizando a importância das Redes de Atenção à Saúde.

O Sistema Nacional de Notificação de Agravos, mais conhecido como Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) desempenha uma função crucial juntamente com a Vigilância Epidemiológica na promoção da saúde e no controle e propagação dos agravos.

A RAS surgiu com o propósito de ampliar a política Nacional de Atenção Básica (PNAB) com integralidade dos serviços e do acesso aos serviços de saúde aos usuários do SUS, possibilitando redução dos indicadores de morbi-mortalidade e promoção da saúde com maior custo-efetividade.

Diante de recursos escassos no âmbito da saúde, faz-se necessário racionalizar as medidas e implementar políticas que favoreçam a atenção ao cuidado, tal qual a RAS, que tem sido financiadas pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, e desenvolvidas com base nos princípios do SUS de universalidade, equidade e integralidade; e nas diretrizes do SUS, a saber: regionalização e hierarquização, territorialização; população adscrita; cuidado centrado na pessoa; resolutividade,

longitudade de cuidado; coordenação de cuidado; ordenação da rede; e participação da comunidade.

As RAS integram a Atenção primária, secundária e terciária a fim de proporcionar a assistência integral à saúde do usuário do SUS. A Unidade Básica de Saúde corrente na porta de entrada do usuário ao demais serviços de saúde, visando facilitar o acesso e à continuidade do cuidado. Caso haja necessária uma atenção à saúde com um serviço mais especializado, o usuário será encaminhado para a Atenção Secundária ou Terciária, conforme o quadro clínico desse usuário demandar o respectivo atendimento.

Há todo um esforço do serviço de saúde em estabelecer vínculo com o usuário do SUS, desde o acesso aos serviços de saúde, passando pelo acompanhamento com o diagnóstico e tratamento, assim como com o monitoramento da saúde desse usuário com agendamentos para consultas de rotina, complementares e de consultas médicas, com o enfermeiro e com a equipe multiprofissional da atenção básica, atualmente, inserida nas Redes de Atenção Básica. Isso favorece o atendimento e a garantia de saúde da população, com um sistema mais tecnológico e com maior Controle Social.

2022174907 ___/___/___

Questão 3: Política de Atenção à Saúde do Adulto e a atuação do Enfermeiro.

A política de atenção à saúde do adulto foi desenvolvida por meio do Pacto da Vida (2006) e das políticas nacionais: Atenção Básica, Atenção à Saúde do Idoso, promoção da saúde e humanização do SUS (Sistema Único de Saúde). Nesse contexto, a atuação do Enfermeiro é fundamental e possui como atribuições:

- Atenção integral à saúde do adulto e do idoso;
- Assistência domiciliar (se necessário);
- Consulta de Enfermagem com avaliação multidimensional rápida e com instrumentos complementares, se necessário, solicitar exames complementares e prescrição de medicação, conforme protocolos e normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal e em conformidade com a dimensão legal da profissão;
- Supervisionar e coordenar as equipes de Enfermagem;
- Realizar atividades de educação permanente e interdisciplinar com os profissionais da equipe;
- Orientar o adulto e familiares para a correta utilização da medicação;
- Realizar uma avaliação do histórico do paciente adulto, com o objetivo de identificar antecedentes familiares com doenças pregressas e

comorbidades (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica);

Realizar exame físico e avaliar os seguintes fatores: alimentação / nutrição; acuidade visual, acuidade auditiva, incontinência urinária, sexualidade, vacinação, lucidez cognitiva, funcional e de mobilidade, depressão, queda.

É importante que o Enfermeiro também tenha atuação na saúde do adulto por meio de suporte social, com avaliação da funcionalidade familiar e da violência intrafamiliar, (com possíveis maus tratos ao membro da família) e com acolhimento do adulto, com incentivo à alimentação saudável, à prática de exercícios físicos, o que contribuirá para o bem-estar e estilo de vida com qualidade para o adulto.

Outra atuação importante do Enfermeiro na saúde do adulto consiste na realização de visitas domiciliares, seja por busca ativa ou passiva, para acompanhamento na prestação de cuidado aos usuários do SUS, porque há barreiras de acesso aos serviços de saúde que se configuram em aspectos geográficos, culturais, econômicos e sócio-demográficos, sendo crucial a participação do Enfermeiro nesse quesito. Além disso, é fundamental o estabelecimento de vínculo do Enfermeiro com o paciente adulto a fim promover à saúde e atenção integral ao adulto.

A promoção da saúde por meio de educação e criação de grupos para conscientização

dos hábitos alimentares, de medidas no combate ao tabagismo e etilismo, no combate ao sedentarismo e à obesidade, no controle da pressão arterial, no controle glicêmico é realizada com a atuação do Enfermeiro e se mostra cada vez mais relevante na mudança de indicadores epidemiológicos.

Outra atuação do Enfermeiro que contribui para a saúde do adulto consiste no planejamento da assistência, na implementação dos cuidados e na avaliação dos resultados apresentados.

O planejamento da assistência deve ser elaborado com a definição das metas que almejam ser alcançadas na promoção da saúde do adulto. Isso inclui o monitoramento dos sinais vitais, dos aspectos nutricionais, de eliminações intestinais, do tratamento de comorbidades (Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caso presentes), do padrão do sono, emocional e neurológico.

A implementação dos cuidados deve ser realizada com acompanhamento pelo Enfermeiro inclusive, em Programas de Tuberculose e de Hanseníase, visando a supervisão do tratamento e à promoção da saúde.

A avaliação dos resultados deverá ser realizada pelo Enfermeiro para verificar o cumprimento das metas previamente estabelecidas na Atenção à Saúde do Adulto.

A humanização do cuidado deve estar

/ /

cada vez mais presente, buscando a conquista pela confiança dos cuidados que estão sendo prestados pelo enfermeiro. É imprescindível que o enfermeiro apresente uma linguagem clara na comunicação com o paciente, a fim de garantir o bom êxito na promoção da saúde do adulto.

O enfermeiro também deve atuar na promoção da saúde sexual do adulto, por meio da educação sexual com uso de métodos contraceptivos (anticoncepcionais e preservativos) e também para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), tais como papiloma, AIDS, Herpes, entre outros.

Outro aspecto importante consiste na atuação do enfermeiro em promover a saúde do adulto por meio da vacinação, principalmente, em tempos de pandemia, em que se faz essencial a conscientização da população para a prevenção de doenças infecto-contagiosas e para a imunização e, consequentemente, interrupção da cadeia de transmissão do agente epidemiológico e promoção da saúde coletiva.

O enfermeiro possui atuação primordial na saúde do adulto no combate à obesidade, com medidas contra o sedentarismo, por meio da implementação de atividades físicas e da promoção de alimentação saudável, rica em nutrientes e com baixo teor calórico e lipídico